

No Pão partido que partilhamos

Hino do 5.º Congresso Eucarístico Nacional

Braga, 31 de maio a 2 de junho de 2024

Eurico Carrapatoso

Texto: Carlos Poças Falcão

Solista(s)

Órgão

A Assembleia

No Pão par-ti-do que

6

Soli

par-ti-lha-mos re-co-nhe-ce-mos apre-sen-ça do Se-nhor e e-xul-ta-mos na'es-

10

Soli

B solista (s)

Sa-be-mos da'ale-gri-a anteri-or à a-legri-a, pro-

peran-ça do Rei - no.

14

Soli

va-mos que'o Pão faz a se - a - ra'e que'a luz con-ce-be'em nós a lâm - pa - da'a



17 *rit.* **C** *a tempo*

Soli

lâm-pa-da. —

Assembleia

No Pão par-ti-do que par-ti-lha-mos re-co-nhe-ce-mos a pre-

21

Soli

Sa-

sen-ça do Se-nhor e e-xul-ta-mos na'es-peran-ça do Rei - no.

D

Soli

be - mos que'o sal é an-teri - or_ ao mar e que'a Pa - la - vra esta-va

28

Soli

an - tes de'ha-ver so - pro. O - lha - mos com espan - to pa-ra'a Fa-ce, pois



31

Soli

e - la'é a pai-sa - gem que está an - tes da pai-sa - gem, se - men - te lu-mi-no - sa no

34

Soli

escu-ro doseufu - to, no escu-ro do seu fru-to. —

rit. **E** *a tempo*

Assembleia

No Pão par-ti-do que

37

Soli

par - ti-lha-mos re - co - nhe-ce-mos a pre-sen-ça do Se-nhor e e - xul-ta-mos na'es-

41

Soli

Con-ter já não po-de-mos a'a-le-gri-a por mais tem-po, o

peran-ça do Rei - no.

F



45

Soli

jú-bi-lo da gra-ça, o tes-te-mu-nho do'a-mor, en - con-tro que nos a-cha quan-do'a-

48

rit. **G** *a tempo*

Soli

in-da pro-cu-ra-mos.

Assembleia

No Pão par-ti-do que par-ti-lha-mos re-co-nhe-ce-mos a pre-

52

Soli

Que'as-

sen-ça do Se-nhor e e - xul-ta-mos na'es-peran-ça do Rei - no.

H

Soli

sim é a'a-le-gri-a: a de na - da pos-su-ir-mos se - não por es-sebem, por es-sa



59 *rit.*

Soli dá-di-va pri-mei-ra que'é Pão pri-mor-dial e'a-li - men-to pa-ra sem-pre. — Assembleia

No

I *a tempo*

Soli

Pão par-ti-do que par-ti-lha-mos re - co - nhe-ce-mos apre-sen-ça do Se-nhor e

66 J

Soli To-man-do, a-ben-ço-an - do, to-do

e - xul-ta-mos na'es-peran-ça do Rei - no.

70

Soli E - le se re-par-te e'as - sim nos dá a vi-da e faz se - a - ra e cri-a lâm-pa-da e



73 *rit.* **K** *a tempo*

Soli

quer-nos vin-cu-la-dos à par - ti-lha e à'es-peran-ça, —

Assembleia

No Pão par-ti-do que

76

Soli

par-ti-lha-mos re-co-nhe-ce-mos a pre-sen-ça do Se-nhor e e-xul-ta-mos na'es-

80 **L**

Soli

Me - mó - rias do Seu ges - to e pre-

peran-ça do Rei - no.

83

Soli

sen-ças do Seu ros-to, por re-ce-pção do Al-to, na ur-gen-te o-be-di-ên-cia de'a-



86

Soli

mar a-té ao fim, p'lo con - cre - to e pe-lo du-ro das bem - a-ven-tu-ran - ças, pe-la

89

Soli

per - da que nos sal - va, em co-mu - nhão de'ir-mãos no Cor - po e

91

rit. **M** *a tempo*

Soli

San-gue de Je-sus, Cor-po'e San-gue de Je-sus. — No Pão par-ti-do que

Assembleia

No Pão par-ti-do que

94

Soli

par-ti-lha-mos re - co - nhe-ce-mos apre-sen-ça do Se-nhor e e - xul-ta-mos na'es-

par-ti-lha-mos re - co - nhe-ce-mos apre-sen-ça do Se-nhor e e - xul-ta-mos na'es-



98 *rit.*

Soli

peran-ça do Rei - no. na'es-

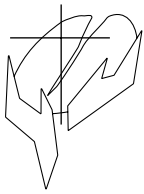
peran-ça do Rei - no, na'es-

100

Soli

peran-ça do Rei - no.

peran-ça do Rei - no, do Rei - no.



No Pão partido que partilhamos

Hino do 5.º Congresso Eucarístico Nacional

Braga, 31 de maio a 2 de junho de 2024

Eurico Carrapatoso
Texto: Carlos Poças Falcão

Refrão

No Pão par - ti - do que par - ti - lha - mos re - co - nhe - ce - mos a pre -
sen - ça do Se - nhor e e - xul - ta - mos na es - p'ran - ça do Rei - no.

Estrofe 1

Sa - be - mos da a - le - gri - a an - teri - or, à a - le - gri - a, pro -
va - mos que o Pão faz a se - a - ra e que a luz con - ce - be em
nós a lâm - pa - da, a lâm - pa - da. No

Estrofe 2

Sa - be - mos que o sal é an - teri - or ao mar e
que a Pa - la - vra es - ta - va an - tes de ha - ver so - pro. O - lha - mos com es - pan - to pa - ra a
Fa - ce, pois e - la é a pai - sa - gem que es - tá an - tes da pai - sa - gem, se -
men - te lu - mi - no - sa no 'scu - ro do seu fru - to, no 'scu - ro do seu fru - to. No

Estrofe 3

Con - ter já não po - de - mos a a - le - gri - a por mais tem - po, o
jú - bi - lo da gra - ça, o tes - te - mu - nho do a - mor, en -
con - tro que nos a - cha quan - do a - in - da pro - cu - ra - mos. No



Estrofe 4

Que as - sim é a a - le - gri - a: a de na - da pos - su - ir - mos se -
 não por es - se bem, por es - sa dá - di - va pri - mei - ra que é
 Pão pri - mor - dial e a - li - men - to pa - ra sem - pre. No

Estrofe 5

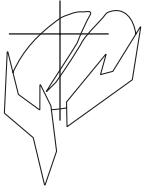
To - man - do, a - ben - ço - an - do, to - do E - le se re - par - te e as -
 sim nos dá a vi - da e faz se - a - ra e cri - a lâm - pa - da e
 quer - nos vin - cu - la - dos à par - ti - lha e à es - peran - ça. No

Estrofe 6

Me - mó - rias do Seu ges - to e pre - sen - ças do Seu ros - to,
 por re - ce - ção do Al - to, na ur - gen - te o - be - di - ên - cia de a - mar a - té ao fim, p'lo con -
 cre - to e pe - lo du - ro das bem - a - ven - tu - ran - ças, pe - la per - da que nos sal - va, em co - mu -
 nhão de ir - mãos no Cor - po e San - gue de Je - sus, Cor - po e San - gue de Je - sus.

Refrão

No Pão par - ti - do que par - ti - lha - mos re - co - nhe - ce - mos a pre -
 sen - çado Se - nhor e e - xul - ta - mos na es - p'ran - çado Rei - no. Na es -
 p'ran - ça do Rei - no.



No Pão partido que partilhamos

Hino do 5.º Congresso Eucarístico Nacional

Braga, 31 de maio a 2 de junho de 2024

Música: Eurico Carrapatoso
Texto: Carlos Poças Falcão

REFRÃO:

**No Pão partido que partilhamos
reconhecemos a presença do Senhor
e exultamos na esperança do Reino.**

1. Sabemos da alegria anterior à alegria,
provamos que o Pão faz a seara e que a luz
concebe em nós a lâmpada.
2. Sabemos que o sal
é anterior ao mar e que a Palavra estava antes
de haver sopro. Olhamos com espanto para a Face,
pois ela é a paisagem que está antes da paisagem,
semente luminosa no escuro do seu fruto.
3. Conter já não podemos a alegria por mais tempo,
o júbilo da graça, o testemunho do amor,
encontro que nos acha quando ainda procuramos.
4. Que assim é a alegria: a de nada possuímos
senão por esse bem, por essa dádiva primeira
que é Pão primordial e alimento para sempre.
5. Tomando, abençoando, todo Ele se reparte
e assim nos dá a vida e faz seara e cria lâmpada
e quer-nos vinculados à partilha e à esperança,
6. memórias do Seu gesto e presenças do Seu rosto,
por receção do Alto, na urgente obediência
de amar até ao fim, pelo concreto e pelo duro
das bem-aventuranças, pela perda que nos salva,
em comunhão de irmãos no Corpo e Sangue de Jesus.